



ENCONTRO ESTADUAL DE FARMACÊUTICOS PREPARATÓRIO
PARA A 15ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

RELATÓRIO FINAL – ENCONTRO ESTADUAL DA BAHIA

Informações gerais	
Estado	Bahia
Organizadores (sindicato e outras entidades locais organizadoras)	Sindfarma
Entidades locais apoiadoras	Conselho Regional de Farmácia da Bahia
Local de realização do Encontro	Hotel The Plaza - Av. Ademar de Barros - Salvador (BA)
Cidades dos inscritos	Salvador, São Paulo, Porto Alegre, Feira de Santana, Coaraci, Itaberaba, Lauro de Freitas, Itaparica, Santa Cruz da Vitória, Lajedão, QUIXABEIRA, Itapetinga, Itabuna, Itajuípe, Ipiaú, Valença, Morro do Chapéu, Santo Antônio de Jesus, Iramaia, Porto Seguro, Queimadas, Nazaré, Alagoinhas, Jeremoabo, Casa Nova.
Número de participantes (contabilizado a partir da lista de presença)	35
Integrantes da mesa final do evento (incluir nome completo e entidade)	(mesa não realizada)

Indicadores mais eleitos por Eixo		
Eixo	Número do indicador	Pontuação do indicador
Eixo Azul	13	Não informado
Eixo Vermelho	28	Não informado
Eixo Preto	6	Não informado
Eixo Verde	39	Não informado
Eixo Amarelo	23	Não informado



Propostas/ações encaminhadas de cada um dos eixos:

EIXO AZUL

8º Congresso da Fenafar – Eixo Conjuntura

15º CNS – Eixo VII - Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS / Eixo VIII - Reformas Democráticas e Populares do Estado

Oficina PNAF – Eixo 5 – Desenvolvimento científico e tecnológico

Ações encaminhadas do Eixo Azul: INDICADOR 13

Indicador 13 – Fraqueza: falta de políticas de incentivos para a pesquisa de fitoterápicos e desenvolvimento de novos fármacos, de interesse nacional, para as doenças negligenciadas.

- Estabelecer investimentos na produção do medicamento em grande escala, privilegiando as doenças negligenciadas e raras com descoberta de novos fármacos e incentivo a qualificação de profissionais para esta área;
- Incentivar a qualificação de profissional para a prescrição de medicamentos fitoterápicos, na graduação e pós graduação, inclusive em modalidades de residência;
- Implantar e fortalecer as Farmácias vivas, por meio de financiamento;
- Reafirmar a Reforma Política, contra o financiamento privado de campanhas, para que lobby das grandes multinacionais não impeça o fortalecimento da Rede de Laboratórios oficiais;
- Ampliar a lista de fitoterápicos do SUS, considerando as especificidades regionais;
- Aumentar o incentivo financeiro da pesquisa de desenvolvimento de novos fármacos e de fitoterápicos para as faculdades públicas e privadas;
- Inserir a fitoterapia (clínica) dentro da matriz curricular dos cursos de saúde, como disciplina obrigatória;
- Proteger a biodiversidade brasileira e incentivar a pesquisa nacional na mesma;
- Reafirmar a regulamentação da mídia para garantia de acesso a informações de saúde, tais como: as políticas e práticas inovadoras do SUS; bem como espaço para devolutiva das pesquisas com incentivo nacional feitas junto à sociedade.
- Aumento do financiamento para a saúde, reforçando o apoio ao Projeto Saúde + 10 (Projeto de Lei de Iniciativa Popular nº 321/2014), para que se tenha apoio financeiro adequado às políticas de práticas integrativas.

EIXO VERMELHO

8º Congresso da Fenafar – Eixo Trabalho e Educação; Organização Sindical

15º CNS – Eixo II – Participação Social / Eixo III – Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde / Eixo VI – Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS

Oficina PNAF – Eixo 2 – Recursos humanos no SUS

Ações encaminhadas do Eixo Vermelho:

Indicador 28 – Oportunidade: Capacitação dos conselhos de saúde no acompanhamento e na fiscalização do orçamento da saúde destinados aos municípios, estados e união.

- Aumentar e garantir o financiamento dos conselhos de saúde a fim de reestruturá-los, incluindo em seu quadro funcional assessorias técnicas capacitadas;

- Elaborar estratégias para melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde para avaliação da assistência farmacêutica e os demais temas pertinentes;
- Estabelecer uma penalização para o gestor que não estruturar devidamente os conselhos de saúde;
- Garantir a autonomia financeira para os conselhos de saúde;
- Disseminar a organização (legislação, reuniões, pautas, etc) do controle social para comunidade, em especial nas formações dos profissionais saúde;
- Garantir a maior representatividade do movimento estudantil no Controle social.

EIXO PRETO

8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica

15º CNS – Eixo I - Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade

Oficina PNAF – Eixo 1 – Universalidade do acesso à saúde no SUS

Ações encaminhadas do Eixo Preto:

Indicador 6 – Força: Assistência Farmacêutica plena, com ampliação do acesso aos serviços e aos medicamentos.

- Fortalecer o cumprimento da Lei nº 13.021/14, bem como cobrar sua regulamentação.
- Aprovar do Projeto de Lei (PL) nº 5.359/2009 que define piso nacional para a categoria dos farmacêuticos;
- Lutar para aprovação da jornada de 30 horas de trabalho para os profissionais de saúde;
- Lutar contra PL nº 4.330/2004 (atual PLC nº 30/2015 em tramitação no Senado), que precariza as relações de trabalho e permite a terceirização das atividades fim;
- Rejeitar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 451/2014 que obriga a concessão de plano de saúde aos trabalhadores urbanos e rurais pelo empregador;
- Garantir a inserção da Assistência Farmacêutica de maneira estruturada em todos os programas de saúde, nos diversos níveis de atenção;
- Mobilizar para garantia da utilização do recurso destinado à estruturação da assistência farmacêutica na atenção básica, incluindo a utilização do recurso federal (Portaria nº 1.555/2013);
- Reformular as diretrizes curriculares nacionais de formação farmacêutica para e efetiva formação e consolidação de práticas profissionais dentro da lógica do SUS;
- Fortalecer os sindicatos, para diminuir a precarização dos trabalhos e ampliar dos direitos nas convenções coletivas;
- Incentivar a integração e inserção das farmácias privadas nas ações de saúde do SUS, integrando-as as redes de atenção à saúde;
- Aprovar o Projeto de Lei nº 4.135/2012 para inserção do farmacêutico em todas as atividades do SUS que exijam a necessidade desse profissional;
- Revogar da Lei nº 13.019/2014, que autoriza a participação direta ou indireta de capital estrangeiro na assistência à saúde.

EIXO VERDE

8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica
15º CNS – Eixo IV - Financiamento do SUS e Relação Público-Privado
Oficina PNAF – Eixo 3 – Financiamento da Assistência Farmacêutica

Ações encaminhadas do Eixo Verde:

Indicador 39 – Ameaça: Desvios de verbas e corrupção impossibilitando a contratação de profissionais e compra de medicamentos.

- Lutar por uma reforma política, que estabeleça o fim do financiamento privado das Campanhas.
- Lutar pela aprovação da reforma tributária, com um modelo progressivo de cobrança de tributos, visando o adequado financiamento do SUS. Debater a criação de um tributo específico para financiamento do SUS, bem como cobrar a auditoria popular da dívida pública.
- Fazer cumprir a legislação de execução da contrapartida mínima da assistência farmacêutica na atenção básica (Portaria nº 1.555/2013), com suspensão de recursos em relação ao não cumprimento da mesma.
- Incentivar e facilitar o acesso da população aos canais de transparências para divulgação das contas públicas, nas três esferas de gestão;
- Garantir ações de combate à corrupção e punição para corruptos e corruptores;
- Defender a Petrobras e defender a soberania nacional da produção de petróleo

EIXO AMARELO

8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica
15º CNS – Eixo V - Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde
Oficina PNAF – Eixo 4 – Gestão da Assistência Farmacêutica

Ações encaminhadas do Eixo Amarelo:

Indicador 23 – Fraqueza: Má gestão de recursos públicos, não cumprimento de normas/regras, deficiência nos mecanismos e de controle e de fiscalização.

- Privilegiar o modo de contratação de trabalhadores por meio de Concurso público;
- Lutar contra todos os modelos privatizantes do SUS (OS, OSCIP, Terceirização, Fundações e EBSERH);
- Lutar pela Carreira única e federal dos profissionais de saúde, de modo a organizar estrategicamente a distribuição dos Recursos Humanos atendendo as necessidades de saúde de todas as regiões do país, zerando a desassistência em saúde e os vazios sanitários.